

TRABALHO DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO – 2020-2021

TURMA B – 12º ANO

Como alunos do curso de Línguas e Humanidades, presentemente a frequentar o 12º ano, turma B, pautámo-nos por tratar ao nível de Cidadania e Desenvolvimento a realidade da comunidade na qual estamos inseridos - o concelho de Mortágua.

Se no 10º ano foram alvo da nossa atenção os incêndios, a violência doméstica, os refugiados... ; no 11º ano fizemos o levantamento de informação sobre os imigrantes que se radicaram no nosso concelho e os mortaguenses (emigrantes) que se fixaram em várias partes do mundo, tendo sido destacado os motivos e as dificuldades de inserção e integração por parte de uns e de outros. Neste ano letivo, mais uma vez, a realidade do concelho impôs-se quanto à abstenção nos diversos processos eleitorais (autárquicas, legislativas, presidenciais e europeias). Tendo em conta que mais de 50% dos alunos da turma perfizeram 18 anos, constituindo-se, assim, como eleitores, considerámos importante a reflexão sobre o afastamento dos jovens da política e a consequente abstenção nos diferentes atos eleitorais.

Para perceber a realidade do concelho foi feito o levantamento dos dados eleitorais anteriormente referidos, relativamente aos dois últimos mandatos, permitindo uma comparação simplista, uma reflexão (possíveis causas para a abstenção) e algumas conclusões (identificação dos atos eleitorais e das freguesias com aumento da abstenção).

Para a consciencialização da importância do voto foi elaborado um “documento” - Os 10 Mandamentos da Cidadania Eleitoral, tendo como base os 10 Mandamentos Bíblicos.

Face ao exposto, a turma assume um compromisso de incentivo ao voto junto dos seus pares, no seio da família e da comunidade em geral, mas também de votarem nas próximas eleições autárquicas a realizar em outubro de 2021, e em todos os atos eleitorais que se afiguram no futuro.

Deste modo apresentamos o nosso trabalho:

1.AUTÁRQUICAS (2013/17): representam o menor valor de abstenção relativamente aos outros atos eleitorais. **A abstenção diminui, de 2013 para 2017, em todas as freguesias do concelho de Mortágua, em 5,07%.**

A freguesia com maior percentagem de abstenção em 2013 é a freguesia de Trezoi, apresentando um valor de 46,95% e em 2019 é a freguesia de Espinho a que apresenta uma maior abstenção (42,32%).

> abstenção por freguesias

- Eleições 2013 = Trezói (46,95%) - diminuiu 7,05%
- Eleições 2017 = Espinho (42,32%) - diminuiu 3,11%, apesar de se manter elevada

Total de abstenção no concelho

2013 = 42,73%

2017 = 37,66%

*a abstenção no concelho diminuiu 5,07%.

Ainda é notória a diminuição do número de votantes, tendo votado 5777 cidadãos nas eleições de 2014 e 5619, em 2019. Apesar de uma descida, esta é a menos significativa, no conjunto de todos os atos eleitorais (votaram menos 158 eleitores).

3.LEGISLATIVAS (2015/19): representam um aumento global de 0,24%. De facto, a percentagem de abstenção diminuiu, ligeiramente, no período entre 2015 e 2019, em quase todas as freguesias do concelho de Mortágua, à exceção das freguesias de Marmeleira e Pala. **A freguesia com maior percentagem de abstenção em 2015 é a freguesia de Espinho, tendo apresentado um valor de 56,16%, e em 2019, é a freguesia de Pala que assume o valor da abstenção mais alto, curiosamente com o mesmo valor percentual, 56,16%.**

> abstenção por freguesias

- Eleições 2015 = Espinho (56,16%) - diminuiu 1,05%
- Eleições 2019 = Sobral (56,16%) - aumentou 6,06%

Total de abstenção no concelho

2015 = 49,43%

2019 = 49,67%

*a abstenção no concelho aumentou 0,24%.

A diminuição do número de votantes mantém-se, tendo votado 4794 cidadãos nas eleições de 2015 e 4377, em 2019. **Votaram menos 417 eleitores, entre os atos eleitorais a que se referem os períodos em análise.**

3. PRESIDENCIAIS (2016/21): A taxa de abstenção de 2016 para 2021 aumentou em todas as freguesias do concelho de Mortágua, apresentando um aumento global da abstenção de 6,7%, com destaque para a freguesia de Espinho, apresentando em 2016 e em 2021, 54,91% e 61,61%, respetivamente.

> abstenção por freguesias

- Eleições 2016 = Espinho (59,82%)
- Eleições 2021 = Espinho (68,61%)

*de 2016 para 2021, a percentagem de abstencionismo na freguesia de Espinho aumentou 8,79%.

Total de abstenção no concelho

2016 = 54,91%

2021 = 61,61%

*a abstenção no concelho aumentou 6,7%.

A diminuição do número de votantes mantém-se, tendo votado 4251 cidadãos nas eleições de 2016 e 3272, em 2021. **Votaram menos 979 eleitores, entre os atos eleitorais a que se referem os períodos em análise.**

4.EUROPEIAS (2014/19): curiosamente **não se verifica um aumento da abstenção, tendo como comparação os períodos de tempo em análise.** De facto, os valores apresentam um total global em 2014 de 73,3% e em 2019 de 71,7%, **destacando-se a freguesia de Espinho com aproximadamente 80% nos dois atos eleitorais. No entanto é o ato eleitoral que apresenta o menor número de eleitores.**

> abstenção por freguesias

- Eleições 2014 = Espinho (81,34%)
- Eleições 2019 = Espinho (82,9%)

*de 2014 para 2019, a abstenção na freguesia de Espinho aumentou 1,56%.

Total de abstenção no concelho

2014 = 73,3%

2019 = 71,7%

***de 2014 para 2019, a abstenção no concelho diminuiu 1,8%.**

A diminuição do número de votantes mantém-se, tendo votado 2606 cidadãos nas eleições de 2014 e 2430, em 2019. **Votaram menos 176 eleitores, entre os atos eleitorais a que se referem os períodos em análise.**

Atos eleitorais	Anos	Nº de eleitores	Descida nº eleitores	Nº de eleitores (comparação)
Autárquicas	2013	5777	158	- O número de eleitores diminui consoante os atos eleitorais.
	2017	5619		
Legislativas	2015	4794	417	- As eleições autárquicas representam o maior número de eleitores.
	2019	4377		
Presidenciais	2016	4251	979	
	2021	3272		
Europeias	2014	2606	176	- As eleições europeias assumem o menor número de votantes.
	2019	2430		

REFLEXÃO:

Como causas possíveis para os valores da abstenção no concelho de Mortágua, apontamos as seguintes:

Descrédibilização da classe política (corrupção, insatisfação relativamente a medidas, promessas não cumpridas)
Dificuldades na deslocação até às "urnas"- motivos: questão de transporte e idade ;
Outros motivos: compromissos; comodismo ; desinteresse ...
Manifestação de descontentamento face aos candidatos, aos programas, aos partidos políticos...
Pouca qualidade das campanhas eleitorais (violência verbal, pouca clareza do discurso, ...); contraste na divulgação das informações- vila/aldeias; temáticas dos debates- não "falar" de assuntos/aspectos essenciais às populações...
Falta de esclarecimento eleitoral- a linguagem usada não é acessível nem compreensível à maioria da população
Barreiras sociais de acesso à informação eleitoral (reduzido acesso a tecnologias- falta de computador/ internet)
Sobreposição dos interesses partidários aos interesses nacionais
Burocracia - mortaguenses residentes no estrangeiro (entraves no acesso à informação e ao voto)

Finalmente, apresentamos,

Os Dez Mandamentos da Cidadania Eleitoral¹

1.º - Adorar o voto como coisa preciosa: Vote! Não votando, contribui para o enfraquecimento da cidadania e da democracia.

2.º - Não usar o voto em vão: Não vote sem estar bem informado, sem ter conhecimento dos programas e das propostas das diversas candidaturas.

3.º - Santificar os atos eleitorais e respetivas campanhas: Não deixe que os outros escolham por si. Participe e envolva-se.

4.º - Honrar todos os atos eleitorais e votações: Torne-se um participante militante de todas as votações e escolhas informadas.

5.º - Não fazer insultos, ataques de carácter ou *ad hominem* (contra a pessoa): Assuma uma postura democrática de respeito pelos/as candidatos/as, mesmo que não concorde com as suas ideias.

6.º - Guardar honestidade, coerência e verdade nas palavras e nas obras: Vote nos programas que considera mais viáveis para responder aos problemas das comunidades.

7.º - Não furtar votos nem cometer fraudes eleitorais: Não se deixe subornar ou persuadir pelos demagogos e denuncie todas as ilegalidades de que tenha conhecimento.

8.º - Não levantar falsos testemunhos (nem de qualquer outro modo faltar à verdade ou difamar o próximo): Contribua para a credibilidade da política e da democracia, valorizando a honestidade, a verdade e a coerência. Procure separar “o trigo do joio” e não caia na tentação de colocar os políticos todos “no mesmo saco”.

9.º - Guardar respeito, espírito de diálogo e mente aberta nos pensamentos e ações: Analise, discuta e avalie bem as propostas em confronto, num espírito construtivo e civilizado.

10.º - Não cobiçar os votos e campanhas alheios: Vote de forma autónoma, consciente das suas responsabilidades, tendo em consideração o bem comum. Em último caso, se não se identificar com nenhum dos programas, vote em branco! Isso é um sinal de cidadania ativa.

A Turma 12ºB

Junho de 2021

¹ Inspirados nos 10 Mandamentos Bíblicos!